

Yeda vê recuperação

A concentração dos reajustes dos aluguéis em abril vai fazer com que a inflação, que ficou em torno de 25,16% em março, tenha um repique de um ponto percentual este mês, disse ontem a ministra do Planejamento, Yeda Crusius. Segundo a ministra, o resultado de março mostra que não houve estouro da inflação e que está havendo uma recuperação da atividade econômica. "A sociedade está madura e consciente de que não haverá choques na economia", afirmou. Ela não descartou, porém, a adoção de medidas que possam contrapor o impacto do reajuste dos aluguéis sobre os índices de preço.

Conforme suas explicações, a pressão de demanda registrada no índice de março decorre da eficiência da atual política salarial, da estabilização da agricultura e dos resultados favoráveis para o comércio exterior. Como prova da

recuperação da atividade econômica, a ministra informou que o PIB do primeiro trimestre cresceu 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ela informou que de outubro a dezembro do ano passado foi registrado um crescimento de 2,8% do PIB. "Essa recuperação ainda não se refletiu no índice de nível de emprego", admitiu.

A ministra disse que deverão ser destinados a programas sociais os Cr\$ 68 bilhões que originalmente deveriam ser gastos pela Vice-Presidência da República, conforme determinado pela proposta orçamentária. Segundo ela, como os recursos do Orçamento não serão suficientes para cobrir os gastos com projetos sociais, a ordem será estabelecer prioridades. "Já estamos discutindo com os ministros e secretários os projetos prioritários de cada área", informou.